

Título: Para um futuro mais inclusivo

Descrição da Proposta

Programa dos Padrinhos e das Madrinhas:

O Programa dos Padrinhos e Madrinhas é uma iniciativa solidária e integradora na Escola, na qual alunos voluntários dos 4.º, 6.º, 9.º e 11.º anos assumem o papel de padrinhos ou madrinhas para acolher e apoiar colegas migrantes que chegam ao ambiente escolar. O principal objetivo é garantir que os novos alunos se sintam bem-vindos, à vontade e acompanhados durante o período de adaptação. Os padrinhos e madrinhas têm diversas responsabilidades importantes. Devem apresentar o espaço escolar aos seus afilhados, ajudando-os a conhecer os diferentes locais e recursos disponíveis. Além disso, são responsáveis por apresentá-los a outros colegas, promovendo oportunidades de socialização e facilitando a criação de novas amizades, evitando que os afilhados se sintam isolados.

Estes voluntários também apoiam os afilhados de forma constante. Sempre que os afilhados precisarem de ajuda, seja para compreender a rotina escolar, esclarecer dúvidas ou lidar com dificuldades, os padrinhos e madrinhas estarão disponíveis para auxiliar.

Dia da Interculturalidade:

O Dia da Interculturalidade seria um dia dedicado a celebrar a diversidade cultural presente nas Escolas, promovendo um ambiente de aprendizagem, convivência e acolhimento. Este dia permitiria que alunos, professores e outros membros da comunidade escolar partilhassem as suas histórias, tradições e costumes, enriquecendo assim a tolerância de cada um. Para complementar esta partilha, os deputados da Assembleia Municipal de Almada, os delegados de turma e os respectivos padrinhos ou madrinhas poderiam colaborar na realização de pesquisas. Juntos, poderiam selecionar as melhores tradições, rotinas e jogos para serem apresentados neste dia, garantindo uma abordagem autêntica e educativa. Para além disso, os professores poderiam assumir a coordenação geral, liderar a organização e supervisionar as atividades, desenvolvendo materiais de divulgação em colaboração com os alunos e assegurando a orientação pedagógica para alinhar as atividades aos objetivos de interculturalidade.

O evento seria realizado uma vez por ano, numa data previamente acordada por todas as Escolas do Concelho, e cada escola formaria uma equipa organizadora composta por professores, alunos, pessoal não docente e deputados da assembleia, garantindo uma representatividade ampla. A Câmara Municipal ajudaria na aquisição dos materiais necessários para a realização do evento. O pessoal não docente do refeitório desempenharia um papel importante, confeccionando com base nas receitas previamente escolhidas pela organização do evento, assegurando autenticidade e qualidade na representação culinária.

As propostas de atividades incluem os Stands, onde cada grupo representado na escola poderá criar um espaço para apresentar elementos únicos da sua cultura. Estes stands podem destacar roupas típicas, fotografias marcantes, pratos tradicionais, músicas características e outros objetos que reflitam a identidade cultural do grupo. Outra atividade essencial seria a partilha de histórias e tradições, um espaço dedicado a compartilhar lendas ou experiências pessoais promovendo assim maior empatia, compreensão e conexão entre todos.

Fundamentação da Proposta

(porquê; para quê; onde? quando? com e para quem? como?)

Porquê?

A inclusão de crianças e jovens migrantes nas escolas é algo desafiante, pois exige atenção e estratégias eficazes para garantir que todas se sintam bem recebidas e integradas. Uma dessas estratégias é a existência de padrinhos e madrinhas, ou seja, alunos que acompanham e apoiam os colegas acabados de chegar. Os padrinhos e madrinhas desempenham um papel fundamental na adaptação das crianças migrantes à nova escola, ajudando-as a conhecer melhor os espaços, as regras e a dinâmica escolar. Além disso, criam um ambiente mais acolhedor, facilitando a socialização e evitando que se sintam sozinhas. Esse apoio permite que os novos alunos se sintam mais seguros e motivados, contribuindo para o seu sucesso escolar e bem-estar emocional. Outra iniciativa essencial para promover a inclusão e a diversidade nas escolas é a celebração do Dia da Interculturalidade. Este dia permite que todos os alunos conheçam e valorizem as diferentes culturas, tradições e línguas, fortalecendo o respeito e a empatia entre colegas. Atividades como a partilha de histórias, a gastronomia, as danças ou as músicas de diferentes países ajudam a criar um ambiente mais aberto e tolerante, onde a diversidade é vista como uma mais valia e não como uma barreira, o que faz com que todos sejam aceites e incluídos. Assim, tanto o sistema de padrinhos e madrinhas como o Dia da Interculturalidade são ferramentas importantes para garantir que a escola seja um espaço de inclusão, respeito e aprendizagem, onde todas as crianças e jovens, independentemente da sua origem e costumes, se sintam verdadeiramente parte da comunidade escolar.

Para quê?

Nós escolhemos esta proposta de forma a tentar incluir mais os migrantes na comunidade escolar, dando-lhes mais oportunidades de integração na Escola com a ajuda dos padrinhos e madrinhas quer seja com amigos ou conhecendo o recinto escolar sabendo para onde se dirigir conforme as suas necessidades. Com o dia da interculturalidade estes migrantes de diferentes culturas poderão partilhar as mesmas, de forma a dar a conhecer os seus costumes e tradições, tornando então as pessoas mais tolerantes à diversidade, promovendo um futuro mais inclusivo. Quanto maior a tolerância, mais empatia as pessoas terão pelo outro.

Onde?

Em todas as escolas do Concelho de Almada.

Quando?

No dia da interculturalidade que ainda está por definir;

Programa dos Padrinhos e Madrinhas que serão definidos no início de cada Ano Letivo e decorrerá durante o mesmo.

Com:

Esta proposta é realizada com os alunos migrantes, os padrinhos e madrinhas (que são alunos que os ajudam e apoiam) e os professores que apoiam o processo de integração. Além disso, é feita com a colaboração de toda a comunidade escolar, incluindo a participação ativa dos alunos.

Para quem:

A proposta é feita para os alunos migrantes, visando a sua integração na comunidade escolar, promovendo a tolerância e a empatia. Também é direcionada para os alunos padrinhos e madrinhas, que terão a oportunidade de aprender sobre outras culturas e praticar o acolhimento. Em última instância, a iniciativa beneficia toda a escola, criando um ambiente mais inclusivo, respeitoso e diversificado.

Como?

Para realizar esta proposta é preciso que a Câmara Municipal disponibilize os materiais necessários, como a utilização da cantina para a confeção da alimentação assim como aquisição dos ingredientes, os expositores para afixar diversas produções elaboradas pelos alunos (fotografias, bandeiras, posters...etc) e os stands.

Deputados Municipais Jovens:

Maria Lobato | Ivan Silva | Ana Paula Silva | António Oliveira

Suplentes:

Miguel Duarte | Matilde Santos